

## A Era Vargas – Estado Novo (1937-45)

Quer ver esse material pelo Dex? clique [aqui](#)

### Resumo

---

#### O Plano Cohen

Em 30 de setembro de 1937, o General Góes Monteiro noticiou no programa de rádio “Hora do Brasil” que o exército havia descoberto um plano de uma insurreição comunista no Brasil. A leitura da carta virou a principal manchete dos jornais, que reproduziam trechos do chamado Plano Cohen, que anunciava uma grande revolta que eliminaria líderes políticos opositores, queimaria casas e prédios, incentivaria protestos, saques e depredações para garantir a instalação de um Governo Socialista no Brasil. Apesar de descoberta como uma falsa carta em 1945, escrita por Olímpio Mourão Filho, da Ação Integralista Brasileira, o documento se tornou fundamental, em 1937, para o aprofundamento do autoritarismo de Vargas. O plano foi o que fundamentou o golpe que inaugurou o Estado Novo. Apesar de falsa e escrita pela própria AIB, com a intenção de afastar os socialistas e ganhar espaço no governo varguista, a Ação Integralista Brasileira (AIB) foi posta na ilegalidade pelo regime, assim como os demais partidos políticos, em 3 de dezembro de 1937.

#### O DIP

O Departamento de Imprensa e Propaganda foi criado em 1939, durante o Estado Novo, com o objetivo de construir a imagem do novo Estado brasileiro e de Getúlio Vargas como líder nacional. Para alcançar estes objetivos, o DIP atuou de forma intensa na censura de eventos culturais, como peças, filmes e músicas, no controle da informação divulgada na imprensa e também na produção de propagandas do regime, como a organização de manifestações cívicas, a produção de filmes e conteúdos educativos e a elaboração de jornais e programas de rádio.

#### CLT e Sindicalismo

Desde o Governo Provisório, um dos maiores objetivos de Vargas foi a construção de uma estrutura que desmembrasse as possíveis lutas de classes, unificando a nação em prol do desenvolvimento nacional e com a valorização do trabalhador urbano. A cristalização desse projeto chegaria apenas com o Estado Novo, momento que Vargas finalmente consegue por em prática seus planejamentos, governando de forma autoritária. Logo, a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), em 1º de maio de 1943, incorporou diversos pontos da atual legislação trabalhistas e introduziu novos direitos aos trabalhadores, regulamentando férias remuneradas, horários de trabalho, condições de segurança, salário mínimo e a relação entre patrões e empregados.

Outras medidas tomadas no período também se referem a organização sindical no país. A pluralidade sindical já era proibida desde 1931, com a criação do Ministério do Trabalho e foi reafirmada na Constituição de 1934 e ainda reforçada no Estado Novo, em 1939. Também foi proibido a possibilidade de alianças entre

sindicatos, dificultando, assim, a organização independente e autônoma dos trabalhadores e o engajamento em greves.

## A Economia

Após a crise de 1929, as críticas ao modelo liberal e os problemas causados pela dependência exclusiva do café, Vargas já inicia em 1930 uma mudança na estrutura econômica brasileira. Com o Estado Novo, há a consolidação do modelo nacional desenvolvimentista, que visava uma maior intervenção do Estado na economia, a valorização da produção nacional, a criação de órgãos de administração pública e o desenvolvimento da indústria de base. Dentre algumas das principais indústrias públicas criadas durante o Estado Novo estiveram a Companhia Siderúrgica Nacional (1941) e Companhia Vale do Rio Doce (1942).

## O fim do Estado Novo

Com a entrada do Brasil na 2ª Guerra Mundial, mandando a Força Expedicionária Brasileira para o combate ao lado dos países democráticos, contra os regimes fascistas e autoritários, o governo Vargas passou a ser questionado. Afinal, o posicionamento do país pela democracia colocava em questão o próprio modelo autoritário que vigorava no Brasil, sendo enfim questionado por diversos setores, que desgastaram a imagem de Vargas na imprensa. Foi neste contexto de redefinições que o Estado Novo entrou em crise e caiu em outubro de 1945.

**Quer assistir um QGD sobre o tema e ainda baixar mapa mental? clique [aqui](#)**

## Exercícios

---

1. No período do Estado Novo, Vargas impulsionou o desenvolvimento da indústria de base no Brasil. Para tanto, foi necessário:
- a) o desmantelamento do setor agroindustrial e a desapropriação dos grandes latifúndios.
  - b) o enfraquecimento do controle estatal e o direcionamento da atividade industrial para o setor privado.
  - c) a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e a Companhia Hidrelétrica de São Francisco.
  - d) a criação de comunas rurais ao longo do sertão brasileiro.
  - e) a criação de laços econômicos com companhias latino-americanas, visando assim a uma associação pan-americanista industrial.

2. Vejam só!

A minha vida como está mudada  
Não sou mais aquele  
que entrava em casa alta madrugada  
Faça o que eu fiz  
Porque a vida é do trabalhador  
Tenho um doce lar  
E sou feliz com meu amor  
O Estado Novo  
Veio para nos orientar  
No Brasil não falta nada  
Mas precisa trabalhar  
Tem café, petróleo e ouro  
Ninguém pode duvidar  
E quem for pai de quatro filhos  
O presidente manda premiar  
É negócio casar!

(Citado por SALIBA, Elias Thomé. A dimensão cômica da vida privada na República. In: SEVCENKO, Nicolau (org.). "História da Vida Privada no Brasil". São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3. p. 355.)

Os versos acima são de um samba composto por Ataulfo Alves e Felisberto Martins, em 1941. Nele se encontra expressa, de forma irreverente, a ideologia do Estado Novo, conhecida como:

- a) Trabalhismo.
- b) Tenentismo.
- c) Quererismo.
- d) Paternalismo.
- e) Totalitarismo.

3. "Foi a ascensão das classes sociais urbanas, com a deposição do governo Washington Luís, em 1930, que criou novas condições sociais e políticas para a conversão do Estado Oligárquico em Estado Burguês. Esse foi o contexto em que o Governo Getúlio Vargas, nos anos 1930-1945, passou a pôr em prática novas diretrizes políticas quanto às relações entre assalariados e empregadores".

(Ianni, Octávio - ESTADO E PLANEJAMENTO ECONÔMICO NO BRASIL (1930 - 1970). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977, p. 34).

Conforme o texto, novas diretrizes políticas passaram a nortear o governo Vargas, especialmente após 1937, quando foi decretado o Estado Novo, que intensificou a regulamentação das relações entre as classes patronais e os trabalhadores, no processo de industrialização vivido pelo Brasil no período posterior a 1930. O espírito dessa intervenção estatal se expressa na

- a) negação de práticas valorizadas pelo fascismo, como o corporativismo e a máquina de propaganda.
  - b) tentativa de aproximar a política trabalhista, cada vez mais, dos integralistas, com vistas a aliciar Plínio Salgado para a chefia do PTB.
  - c) busca da harmonia social caracterizada pelo fortalecimento do Estado, que passa a tutelar as divergências e conflitos baseados em interesses particularistas.
  - d) valorização exclusiva dos trabalhadores nacionais, objetivando dar-lhes oportunidade de alcançar o poder e assim fazer prevalecer sua ideologia, conforme legislação que previa expulsão dos judeus e outros estrangeiros, residentes no Brasil.
  - e) concessão do direito de greve aos trabalhadores e do de "lockout" aos empresários, com o fim de dirimir conflitos trabalhistas.
4. A implantação do Estado Novo no Brasil traz, em seu bojo, uma grande contradição que é a de que, em uma ditadura, foram assegurados diversos direitos sociais aos trabalhadores. Qual das alternativas abaixo trata de direitos ou benefícios conseguidos pelos trabalhadores urbanos no período entre 1937 e 1945?
- a) Estatuto da Terra, Jornada Semanal de 40 horas e Estabelecimento do Salário Mínimo.
  - b) Consolidação das Leis do Trabalho, Criação do Seguro-Desemprego e Ampliação da Licença Maternidade de 84 para 120 dias.
  - c) Criação da Justiça do Trabalho, Estabelecimento do Salário Mínimo e Consolidação das Leis do Trabalho.
  - d) Reconhecimento do Direito de Greve, Estatuto da Terra e Jornada Semanal de 44 horas.
  - e) Ampliação da Licença Maternidade de 84 para 120 dias, Criação da Justiça do Trabalho e Reconhecimento do Direito de Greve.

5. No Brasil, o Golpe de Estado de 1937 revelou um importante e poderoso componente no jogo político: o aperfeiçoamento da propaganda como instrumento de dominação. Sobre a máquina de propaganda no Estado Novo, assinale a alternativa correta.
- a) Atuava na perseguição e punição dos adeptos da ideologia nacionalista, considerados inimigos da pátria.
  - b) Com a criação do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), democratizou-se o acesso aos meios de comunicação, que passaram a atuar com maior liberdade de expressão.
  - c) A propaganda do Estado Novo procurou vincular a liderança de Getúlio à imagem do político generoso e conciliador.
  - d) O DIP teve como função disseminar a cultura independente e criativa dos músicos, artistas e literatos nacionais.
  - e) A ampliação da presença dos meios de comunicação de massa (rádio, televisão, cinema, imprensa) no cotidiano das pessoas impediu a censura e o ufanismo dos partidários do Golpe de Estado.

6. Em 21 de dezembro de 1941, Getúlio Vargas recebeu Osvaldo Aranha, seu ministro das Relações Exteriores, para uma reunião. Leia alguns trechos do diário do presidente:

"À noite, recebi o Osvaldo. Disse-me que o governo americano não nos daria auxílio, porque não confiava em elementos do meu governo, que eu deveria substituir. Respondi que não tinha motivos para desconfiar dos meus auxiliares, que as facilidades que estávamos dando aos americanos não autorizavam essas desconfianças, e que eu não substituiria esses auxiliares por imposições estranhas."

(VARGAS, Getúlio, *Diário*. São Paulo/Rio de Janeiro, Siciliano/ Fundação Getúlio Vargas, 1995, vol. II, p. 443.)

A respeito desse período, podemos afirmar:

- a) As desconfianças norte-americanas eram completamente infundadas porque não havia nenhum simpatizante do nazi-fascismo entre os integrantes do governo brasileiro.
- b) Com sua política pragmática, Vargas negociou vantagens econômicas com o governo americano e manteve em seu governo simpatizantes dos regimes nazifascistas.
- c) Apesar das semelhanças entre o Estado Novo e os regimes fascistas, Vargas não permitiu nenhum tipo de relacionamento diplomático entre o Brasil e os países do Eixo.
- d) No alto escalão do governo Vargas havia uma série de simpatizantes do regime comunista da União Soviética e de seu líder Joseph Stalin.
- e) As pressões do governo norte-americano levaram Vargas a demitir seu ministro da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, admirador dos regimes nazifascistas

7. O terceiro dos veículos de massa era inteiramente novo: rádio. [...] O rádio transformava a vida dos pobres, e sobretudo das mulheres pobres presas ao lar, como nada fizera antes. Trazia o mundo à sua sala. Daí em diante, os mais solitários não precisavam mais ficar inteiramente a sós. E toda a gama do que podia ser dito, cantado, trocado ou de outro modo expresso em som estava agora ao alcance deles. [...] sua capacidade de falar simultaneamente a incontáveis milhões, cada um deles sentindo-se abordado como indivíduo, transformava-o numa ferramenta inconcebivelmente poderosa de informação de massa, como governantes e vendedores logo perceberam...

(Eric Hobsbawm. *As artes (1914-1945)*, in "*Era dos extremos. O breve século XX (1914-1991)*")

A veiculação de propaganda política através do rádio foi um recurso amplamente usado pelos governos populistas de Vargas e Perón na América Latina. A transmissão de discursos presidenciais especialmente direcionados aos ouvintes tinha por objetivo principal

- a) ampliar a participação popular nas esferas do poder político do Estado.
  - b) informar a população da situação econômica do país e das medidas aprovadas pelo Congresso.
  - c) promover a identificação do cidadão com o líder político, autointitulado protetor dos pobres.
  - d) assegurar a não realização de greves e reivindicações trabalhistas que prejudicassem a estabilidade nacional.
  - e) veicular campanhas sociais contra o analfabetismo, a fome e as mazelas que atingiam a população humilde.
8. O regime político conhecido como Estado Novo implantado por golpe do próprio Presidente Getúlio Vargas, em 1937, pode ser associado à(ao):
- a) radicalização política do período representada pela Aliança Nacional Libertadora, de orientação comunista e a Ação Integralista Brasileira, de orientação fascista.
  - b) modernização econômica do país e seu conflito com as principais potências capitalistas do mundo, que tentavam lhe barrar o desenvolvimento.
  - c) ascensão dos militares à direção dos principais órgãos públicos, porque já se delineava o quadro da Segunda Guerra Mundial.
  - d) democratização da sociedade brasileira em decorrência da ascensão de novos grupos sociais como os operários.
  - e) retorno das oligarquias agrárias ao poder, restaurando-se a Federação nos mesmos moldes da República Velha.

- 9.** O Estado Novo, período que se seguiu ao golpe de Getúlio Vargas (10/11/1937 até 29/10/1945) caracterizou-se:
- a) pela centralização político-administrativa, eliminação da autonomia dos estados e extinção dos partidos políticos;
  - b) pela proliferação de partidos políticos, revogação da censura, descentralização político-administrativa;
  - c) pelo apoio ao comunismo internacional;
  - d) pelo movimento tenentista, reconhecimento dos partidos de esquerda e estabelecimento das eleições diretas;
  - e) pela formação de uma Assembleia Constituinte que votaria a Constituição de 1937, conhecida como a mais liberal da República.
- 10.** Durante a maior parte do Estado Novo (1937-1945), a política externa brasileira pode ser caracterizada por uma
- a) orientação pragmática frente aos Estados Unidos e à Alemanha nazista.
  - b) subordinação total aos interesses dos Blocos Soviéticos e Pan-Americano.
  - c) orientação de dependência relativa com relação à Itália e ao Japão.
  - d) subordinação integral aos Estados Unidos e à Europa aliada.
  - e) orientação de alinhamento automático aos países da América Latina.

## Gabarito

---

**1. C**

A criação de companhias nacionais que se concentrassem na indústria de base foi um ponto determinante na política de desenvolvimento econômico de Getúlio Vargas. Áreas como a siderurgia e a metalurgia tinham o papel de fornecer bens de produção, isto é, peças e maquinário feitos de aço e outros metais, que gerassem empregos desde o setor de prospecção até o de produção em série de bens de consumo.

**2. A**

O samba destaca a política trabalhista consolidada durante o Estado Novo, representando o plano do novo governo de destruir o mito do “malandro das ruas”, e construir a ideia do trabalhador urbano forte e nacionalista.

**3. C**

Com um discurso de valorização da nação acima de interesses particulares, o Estado Novo promoveu uma política de conciliação entre as classes que valorizasse, por fim, a união e o desenvolvimento do país tutelados pelo Estado.

**4. C**

A Criação da Justiça do Trabalho, o estabelecimento do Salário Mínimo e a Consolidação das Leis do Trabalho foram políticas do Estado Novo destinadas aos trabalhadores.

**5. C**

O DIP foi responsável pela construção e circulação de uma imagem de Getúlio Vargas como um político carismático, paternalista e conciliador dos diversos interesses particulares. Através da organização de eventos cívicos, filmes, programas de rádio e materiais educativos, o DIP construiu esse mito de “pai dos pobres”.

**6. B**

Uma das principais marcas do Governo Vargas foi a sua complexidade política. Ao mesmo tempo que se inspirou nos regimes fascistas para a incorporação de leis e políticas semelhantes no Brasil, manteve relações econômicas e culturais estreitas com os E.U.A, através da política de boa vizinhança. Dentro de seu governo esse perfil não era diferente, mantendo aliados simpatizantes do fascismo e críticos dos governos de Hitler e Mussolini.

**7. C**

O rádio é um importante veículo de propaganda política nesse contexto. Com o seu crescimento nos lares brasileiros desde a década de 1920, durante o Estado Novo, muitas famílias, desde as mais ricas até as mais pobres e atingidas pelo analfabetismo, já utilizavam o rádio como o principal meio de comunicação.

**8. A**

Com a radicalização dos conflitos entre a ANL e AIB, integrantes da AIB, em uma tentativa de aumentar sua influência no Governo e afastar os socialistas, escreveram o chamado “Plano Cohen”, um documento que denunciava o planejamento de uma revolta socialista no Brasil. Apesar de ser uma carta falsa, foi utilizada por Vargas como justificativa para o golpe de 1937, a instalação do Estado Novo e a proibição dos partidos políticos, inclusive a AIB.



9. **A**

Tais medidas evidenciam o caráter ditatorial do período, com um controle muito maior nas mãos de Vargas.

10. **A**

A política externa foi utilizada pelo Estado Novo como um instrumento estratégico de desenvolvimento econômico e é por isso que pode ser considerada “pragmática”.